

Revisão da Exploração de Trabalhadores Migrantes Temporários

O objetivo geral da revisão da Exploração de Trabalhadores Migrantes Temporários (a revisão) é reduzir a exploração de trabalhadores migrantes temporários, incluindo estudantes internacionais. O benefício geral resultante da revisão será para que todas as pessoas na Nova Zelândia possam estar em um trabalho seguro e gratificante, e que todas as empresas possam operar com confiança em condições equitativas.

A exploração de migrantes leva a resultados negativos sérios para...

MIGRANTES

Os trabalhadores migrantes explorados sofrem danos físicos, psicológicos e financeiros. Esses danos se estendem as suas famílias na Nova Zelândia e em seus países de origem.

NEGÓCIOS

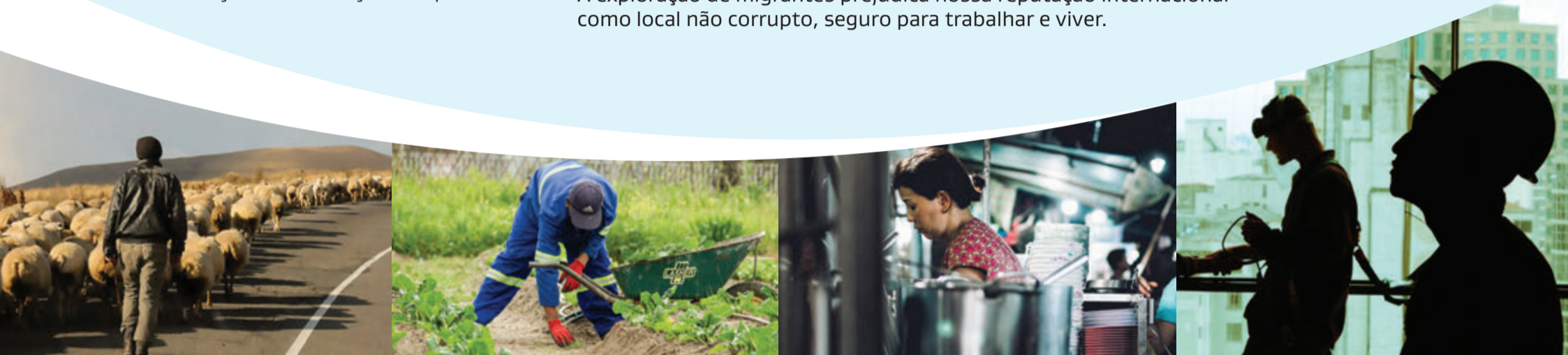
Empregadores em conformidade que promovem relações de emprego justas e produtivas são prejudicados por empregadores exploradores. Isso pode tornar seus negócios insustentáveis.

NEOZELANDESES

A exploração facilita crimes que afetam a comunidade em geral, como fraude e lavagem de dinheiro. A exploração também pressiona os sistemas tributários e de saúde.

NOSSA REPUTAÇÃO INTERNACIONAL

A exploração de migrantes prejudica nossa reputação internacional como local não corrupto, seguro para trabalhar e viver.



SOLUÇÕES PROPOSTAS

PREVENIR

a ocorrência de condições no local de trabalho (e outras) que possam permitir a exploração do trabalhador migrante temporário.

PROPOSTA UM: Responsabilizar as partes envolvidas que tenham controle ou influência significativa sobre um empregador em violação dos padrões empregatícios.

PROPOSTA DOIS: Exigir que certos subcontratados e franqueados atendam aos critérios adicionais de acordo com o sistema gateway de visto auxiliado pelo empregador atualmente proposto.

PROPOSTA TRÊS: Criar um esquema de licenciamento de mão-de-obra que ofereça certas proteções aos trabalhadores.

PROPOSTA QUATRO: Proibir pessoas condenadas por exploração sob a Lei de Imigração de gerenciar ou dirigir empresas.

PROTEGER

os trabalhadores migrantes temporários na Nova Zelândia e possibilitar que estes deixem empregos exploratórios.

PROPOSTA CINCO: Criar uma linha telefônica e um canal online do MBIE para a denúncia da exploração de migrantes, criar no MBIE uma função especializada na triagem e denúncia, e focada na exploração de trabalhadores migrantes.

PROPOSTA SEIS, OPÇÃO A: Criar um visto tipo ponte para trabalhadores migrantes explorados.

PROPOSTA SEIS, OPTION B: Melhorar o processo atual de análise do status do vistos da INZ (Immigration New Zealand).

EXECUTAR

leis trabalhistas e de imigração para impedir a não conformidade do empregador através de um regime de penalidade adequado ao tipo de crime.

PROPOSTA SETE: Estabelecer novos tipos de infrações à imigração aplicáveis ao empregador cujo comportamento contribua para a exploração e a vulnerabilidade.

PROPOSTA OITO: Permitir que Inspectores do Trabalho emitam notificações de infração aos empregadores que não fornecerem os documentos solicitados dentro de um prazo razoável.

PROPOSTA NOVE: Expandir a lista de ordem para capturar infrações de imigração existentes e, no futuro, infrações de imigração para empregadores não conformes.

PROPOSTA DEZ: Notificar aqueles trabalhadores com vistos auxiliados por empregador trabalhando para um empregador que tenha sido suspenso.



MINISTRY OF BUSINESS,
INNOVATION & EMPLOYMENT
HĪKINA WHAKATUTUKI

New Zealand Government

O governo da Nova Zelândia quer sua opinião sobre nossas propostas para reduzir a exploração de trabalhadores migrantes temporários. Visite mbie.govt.nz/exploitationreview para dar sua opinião